

Diretor de presídio e PMs ajudavam membros do CV

Polícia Civil desbaratou esquema que facilitava entrada de celulares na Penitenciária Central do Estado; reunião entre diretor, policiais e líder do Comando Vermelho chamou atenção de investigadores

PÁG. 10

Quem manda aqui?



Bolsonaro decreta, Legislativo derruba

Após impor uma derrota ao governo na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) na semana passada, senadores aprovaram, por 47 votos contra 28, a proposta de decreto legislativo que anula os efeitos do ato de Bolsonaro que liberou o porte de armas no país.

PÁG. 6

Governo libera R\$ 225,6 bilhões para agricultura

PÁG. 3



Assembleia quer legalizar rodeios

Deputados tentam encontrar segurança jurídica para a realização de eventos esportivos envolvendo animais em território mato-grossense

PÁG. 4



Marta é a maior artilheira das Copas

Ao converter cobrança de pênalti aos 28 minutos do segundo tempo, jogadora se tornou a maior artilheira das Copas e levou seleção feminina às oitavas de final

PÁG. 7

PGR quer barrar parcelamento de aposentadorias em Mato Grosso

PÁG. 8

SINE OFERECE 1,4 MIL VAGAS DE EMPREGO

PÁG. 3

ÍNDICE

CAPA.....	1	CIDADES.....	9
OPINIÃO.....	2	CIDADES.....	10
ECONOMIA.....	3	POLÍCIA.....	11
POLÍTICA.....	4	COLUNA SOCIAL.....	12
POLÍTICA NACIONAL.....	5	TOTAL DE PÁGINAS.....	12
NACIONAL.....	6		
ESPORTES.....	7		
JURÍDICO.....	8		

EDITORIAL

O tão necessário diálogo

O movimento grevista do Sindicato dos Trabalhadores da Educação insiste em resistir contra todas as forças contrárias, mas já não tem mais a mesma robustez de quando começou, há pouco menos de 20 dias. Quase metade das escolas já está funcionando completamente e a cada dia o número aumenta, um sinal de que os servidores já perceberam que a batalha pelo reajuste salarial está perdida.

Não que fosse uma batalha capaz de ser vencida. O Estado ainda arca com o custo da manobra contábil feita durante a última gestão para escapar da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), disfarçando o inchaço da máquina pública ao não computar o Imposto de Renda como gasto com a folha.

Quando o truque contábil foi desfeito, o Estado passou a gastar mais de 58% da sua receita com salários, estourando definitivamente

a LRF e colocando Mato Grosso em posição de xeque-mate fiscal: se nada for feito em breve para reverter a situação, o Estado terá que devolver R\$ 400 milhões à União, além de ficar impedido de criar ou expandir programas e linhas de financiamento, renegociar e refinanciar dívidas.

Nem o Estado nem os servidores da Educação têm o relógio a seu favor. Melhor para os dois seria encerrar essa queda de braço e chegar a um acordo. Os dois lados terão que ceder em suas pautas e chegar ao ponto comum, para não morrerem na praia.

Aos demais Poderes cabe a missão de formar uma força-tarefa que promova o diálogo, um verdadeiro grupo de intervenção que ponha fim à queda de braço e resgate a diplomacia entre as partes. Todos sabem que a pauta dos servidores da Educação é justa, mas o mar não está pra peixe. Neste momento, mais vale unir forças para somar do que passar fome juntos.

CHARGE



Sempre o outro, jamais eu

Sérgio Cintra (*)

Todos temos um tanto do "Cavaleiro da Triste Figura", o que se pode, enfim, questionar é o quanto desse tanto; mas, seja muito seja pouco, sua sandice cavalga dentro de nós. Se apenas trotando ou se em disparada, com certeza, as rédeas não estão em nossas mãos; quem as tem é, como diria Cecília Meireles, um astrólogo arbitrário que, ao brincar com Cronos, joga com nossos destinos. Como nos percebemos ou como somos percebidos, pouco importa porque não percebemos o que está selado, qual o nosso papel no drama da existência e, finalmente, diante do acaso, do caos, do imponderável, tornamo-nos ensandecidos.

A sabença popular há muito vaticinou: "De gênio e louco, todos temos um pouco". Interessante é que a maioria se apossa de pretensa genialidade e imagina que insano seja sempre o outro. Semelhantemente ao Dr. Simão Bacamarte, em "O Alienista" de Machado de Assis, vai-se rotulando e tipificando pessoas, subvertendo o princípio da singularidade, até jogá-las na "Casa Verde" de nossas Itaguais. Ainda que essas "Casas de Orates" sejam como as de Vinícius de Moraes: "Era uma casa / Muito engraçada / Não tinha teto / Não tinha nada / Ninguém podia / Entrar nela, não / Porque na casa / Não tinha chão / ..." e, embora sem chão, caminha-se pelas nuvens como se sólidas fossem.

Ao iniciar a leitura de "A Metamorfose" (Franz Kafka), quem não se incomo-

do com o insólito, com o inabitual: "Quando certa manhã Gregor Samsa acordou de sonhos intranquilos, encontrou-se em sua cama metamorfoseado num inseto monstruoso"; mas ao continuar a leitura e deparar-se com uma narrativa tão direta de um fato absurdo, termina se habituando à narrativa e ao fato por ela narrado. Então o absurdo adquire sentido. Mais estouvado que um homem se metamorfoseando em um gigantesco inseto, será a maneira como se olha para aquela "aberração", a ponto de ignorá-la até levá-la à morte por inanição. O grande mérito desse livro é transformar o estranho, o disparate, em plausível, em aceitável. Atualmente, tantas são as estultícias que as consideramos meramente cartesianas.

Ao acordarmos, no princípio da auro-ra, vestimos nossas armaduras invisíveis, encaçamos nossos elmos quixotescos, encilhamos nossos "Rocinantes" de aço e de plástico, tapamos os ouvidos ao escudeiro Sancho Pança e cavalgamos "Por mares nunca dantes navegados/ (...) / Em perigos e guerras esforçados"... (Os Lusíadas), para, como os galos de João Cabral de Melo Neto, tecermos a luz que não aquece nem ilumina, mas se transmite em poesia, libertando o alazão da inspiração e também o bardo que há em nós; assim, como diria Fernando Pessoa: "É por ser mais poeta / Que gente que sou louco?"

SÉRGIO CINTRA é professor de Linguagens e Redação em Cuiabá. sergiocintrapro@gmail.com

PAINEL



Diretores

Sob a direção de Geandré Latorraca, Michelle Dorileo e Persio Briante, O Estado de Mato de Mato Grosso inicia uma nova fase de sua história, sem esquecer dos 80 anos que se passaram desde a sua fundação, em 1939, e de seu compromisso em entregar informação de qualidade a todos os cidadãos de Mato Grosso.

Volta às ruas

A inauguração do parque gráfico do jornal O Estado de Mato Grosso foi comemorada pelo ex-governador Júlio Campos (DEM), que esteve no evento e falou de sua alegria em ver circular novamente o periódico que ficou sem circular por 20 anos. Não é por menos: Júlio era o antigo dono do jornal e, com sua fala, abençoou o lançamento da nova fase do periódico, agora sob o comando do empresário Persio Briante.



Presença ilustre

Também estiveram presentes no evento o secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho, e o vice-prefeito de Cuiabá Niuane Ribeiro (PSD), que exaltaram a importância da imprensa livre no fortalecimento da democracia.



O FIM DO ESTADO

Desterritorialização e mercado cultural

João Edisom (*)

Desterritorialização no caso aqui é entendido como uma perda de controle das territorialidades pessoais ou coletivas; uma perda de acesso a territórios econômicos simbólicos. E deu-se em função, primeiro, da globalização da economia e, segundo, da facilitação tecnológica com o acesso à internet e suas múltiplas possibilidades e recursos de conversação e negociações.

O que chamamos de globalização é o processo de aproximação entre as diversas sociedades e nações existentes por todo o mundo, seja no âmbito econômico, social, cultural ou político. Porém, o principal destaque dado pela globalização está na integração de mercado entre os países.

Este processo (globalização) acelerou as transformações estruturais dos países e atropelou a cultura do localismo, violentando de forma mortal valores e concepções regionais até então impregnados nas pessoas, que vão desde a alimentação até aos valores religiosos e espirituais, afetando significativamente a relação das pessoas entre si e com o coletivo.

Os grupos ditos minoritários se fracionaram mais ainda e, ao mesmo tempo, se fortaleceram porque atravessaram fronteiras e distâncias e conseguiram apoio no mundo todo. Seu "empoderamento" (necessário e importante) inflacionou a máquina do Estado (novas instituições e mais pessoas contratadas) e conflitou interesses diversos na sociedade, deslocando o debate do Estado para os interesses da "pessoa física" em detrimento do coletivo.

A outra questão é o uso da internet como ferramenta de interação, informação, entretenimento e comércio. Este

fator retirou do Estado o controle sobre a massa, já que a informação fica "descontrolada" quando você não tem gerência da notícia (Estado e grandes veículos de comunicação perderam o monopólio). Dentro do mesmo contexto, o ambiente econômico passou a permitir negociação além das fronteiras físicas e controle comercial do Estado. Compro e vendo para qualquer local do mundo conectado à rede de computadores.

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), existem 193 países. Mas há algumas ausências nessa lista. Dentre as ausências estão Taiwan, cuja independência não é reconhecida pela China, e o Vaticano, que esta fora do cadastro da ONU, além da Palestina.

Mas quando olhamos as multiplicidades econômicas e políticas daria para dividir a terra em no máximo dez grupos ou blocos. O que não pode é aplicar a mesma regra quando falarmos de cultura, porque aí as diferenças são incontáveis. Mas a pergunta é: até quando, se hoje o mundo fala com o mundo através dos aplicativos de conversas e site comerciais?

O Estado territorializado está morrendo e a reterritorialização nem sempre é bem-sucedida, mas mesmo assim o homem vai se adaptar aos novos territórios, tornando-se num agente ativo. Portanto o (novo) território (estado) já começou conflitante e caótico.

A prova disso é que nossas crianças falam diversas línguas sem ter estudado na escola ou morado naqueles países. As ferramentas de aprendizagens delas estão nos brinquedos, principalmente os eletrônicos. E o Brasil? Bem, isso trato no próximo artigo: o fim do Estado e o Brasil.

JOÃO EDISOM é sociólogo e articulista político.

O ESTADO DE MATO GROSSO

FUNDADO EM 1939
ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL: GEANDRÉ FRANK LATORRACA
DIRETOR COMERCIAL: TIAGO DORILEO
DIRETORA FINANCEIRA: MICHELLE DORILEO

DIRETOR DE REDAÇÃO:
PERSIO DOMINGOS BRIANTE
EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES AVELINO
REVISÃO:
MARINALDO CUSTÓDIO

REPORTAGEM:
SID CARNEIRO
JEFFERSON OLIVEIRA
PRISCILLA SILVA
VALQUIRIA CASTIL
FOTOGRAFIA:
GILBERTO LEITE

Colunistas sociais:
VALDOMIRO ARRUDA
HERBERT MATTOS

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS:
AGÊNCIA ESTADO, AGÊNCIA BRASIL

TIRAGEM:
10.0000

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para: redacao@estadodematogrosso.com.br - opiniao@estadodematogrosso.com.br

PLANO SAFRA

Governo libera R\$ 225 bilhões

Agricultores familiares, médios e grandes produtores poderão acessar o crédito a partir do dia primeiro de julho

Priscilla Silva

O anúncio feito pelo governo federal da liberação de R\$ 225,59 bilhões em créditos para financiamentos de pequenos, médios e grandes agricultores pelo Plano Agrícola e Pecuário 2019/2020 ficou abaixo das expectativas dos produtores. A avaliação é do presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso (Aprosoja), Antônio Galvan. Os produtores poderão acessar o crédito a partir do dia 1º de julho.

“A gente sabe que é quem da necessidade que o produtor precisa a nível de Brasil. Nós tínhamos solicitado à ministra que, dentro do possível, destinasse o máximo possível dos recursos para o custeio, o que é o natural, e depois para os PCAs. Ou seja, a construção de armazéns, principalmente, a nível de propriedade, pois a demanda é muito grande”.

Os recursos do Plano Safra 2019/2020 foram lançados nesta terça-feira (18) pelo presidente Jair Bolsonaro e pela ministra da Agricultura, Tereza Cristina, no Palácio do Planalto. Do total do valor aportado, R\$ 222,74 bilhões são destinados para o crédito rural; R\$ 169,33 bilhões ficaram para o custeio, comercialização e industrialização; e R\$ 53,41 bilhões para investimentos.



O presidente Jair Bolsonaro durante lançamento do Plano Safra 2019/2020

Já para os programas que dão suporte a pequenos e médios produtores, o governo federal concedeu R\$ 26,49 bilhões para o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) e R\$ 31,22 bilhões para o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). No caso do Pronamp, o valor passou por um incremento de R\$ 6,46 bilhões quando comparado ao da safra anterior, de 2018/2019.

Já com relação às taxas de juros para custeio, comercialização e

industrialização, os índices para o Pronaf ficaram entre 3% e 4,6%. Até mesmo os pequenos e médios, que não participam do Pronaf, serão contemplados. Para esse caso, o índice é de 6% ao ano. Os demais agricultores terão juros de 8% ao ano.

De acordo com o Ministério da Agricultura (Mapa), o reajuste médio ficou de 7% para os principais produtos. O ministério alega que tomou como base as perspectivas da taxa de câmbio, preços nos mercados internacionais e os custos das lavouras.

Já o presidente da

Aprosoja afirma que o reajuste não se justificava. Galvan entende que o governo federal deveria ter mantido a taxa da safra anterior.

“Sabemos que a expectativa dos produtores não foi atendida de modo geral, mas para nós não se justifica o aumento de juros, principalmente porque a taxa Selic não foi mexida e o governo disse que, se mexer, será pra baixo. Deveriam ter repedido os juros da última safra”, disse.

SEGURO RURAL
Durante o lançamento, a ministra Tereza Cristina também anun-

ciou o aumento dos recursos para o Programa de Subvenção ao Prêmio do Segurado Rural (PSR), que contará com R\$ 1 bilhão. Para esta safra a pasta espera que a área segura alcance 15,6 milhões de hectares em 2020.

Para Galvan, o seguro rural é um tema que merece mais atenção. Ele aponta a falta de cobertura para situações de catástrofe, ocasiões em que o segurado teria respaldo com insumos, mas não com os custos internos da propriedade.

“Sabemos que a discussão é grande. Na

forma de se fazer esse seguro, oferecido principalmente pelos bancos, não se contempla o produtor em caso de catástrofe, por exemplo. Ele não chega a deixar o produtor tranquilo, pois caso aconteça algo ele vai remunerar mal o custo. Vamos dizer assim: ele [o produtor] terceiriza de fora, dos insumos, e o custo interno da propriedade ele acaba ficando a ver navios”.

Na avaliação geral do presidente da Aprosoja, o governo entregou o que podia oferecer na atual situação de crise financeira. Porém, ressalta que o programa é insuficiente, uma vez que ele cobre cerca de 30% das necessidades de recursos do plantio no Brasil. No entanto, há pessoas que esperam esses recursos.

“Era o que o governo tinha para oferecer e, de certo modo, temos que agradecer. Sabendo que ele é insuficiente, atende cerca de um terço ou até um pouco menos das necessidades brasileiras”, pondera.

O recado final do presidente da Aprosoja é para que o produtor seja cauteloso diante das dificuldades e busque outras formas para começar o plantio. Uma das alternativas sugeridas é que o produtor faça a troca de insumos e defensivos pelo próprio produto e, assim, não dependa tanto do governo.

OPORTUNIDADE

Cerca de 1,4 mil vagas de trabalho estão disponíveis no Sine Matriz

Da Assessoria

O Sistema Nacional de Emprego (Sine-MT) está com 1.394 vagas de emprego abertas nesta terça-feira (18.06). As vagas estão distribuídas em diversas áreas em vários municípios do estado.

Em Cuiabá, ao todo, são 52 oportunidades, sendo 28 para o público em geral. As áreas são de garçom, pedreiro, auxiliar de cozinha, mecânico de manutenção de ar condicionado, cozinheiro em geral, técnico florestal, camareira de hotel, vaqueiro, encarregado de obras.

Para as pessoas com deficiência (PCD) que moram na capital, as 24 vagas são nas áreas de ajudante de motorista, auxiliar de linha de produção, empacotador a mão e promotor de vendas.

INTERIOR

No interior de Mato Grosso, Sapezal, Lucas do Rio Verde e Sinop são os municípios que se destacam em vagas de emprego.

Sapezal (a 529 km de Cuiabá) conta com 369 oportunidades de trabalho. Somente no setor agrícola são 290 vagas como operador de máquina agrícola, operador de caldeira, operador de máquinas fixas, operador de motoniveladora, dentre outros.

No município de Lucas do Rio Verde (a 335 km de Cuiabá) são 169 vagas ofertadas. As áreas são de apanhador de cultura, operador de processo de produção, ajudante de cozinha, eletricista de instalações, assistente de vendas, copeiro de bar.

Já em Sinop (a 480 km de Cuiabá) são 85 vagas de emprego disponíveis nas áreas de motorista

de ônibus rodoviário, motofretista, repositor em supermercado, vendedor praticista, operador de caixa, auxiliar de escritório, ajudante de vaqueiro.

Os interessados em fazer parte do banco de dados, podem comparecer aos postos de atendimento portando documentos pessoais, carteira de trabalho e comprovante de residência, facilitando os trâmites do atendimento.

Na região metropolitana, o horário de atendimento do Sine localizado no Ganha Tempo Ipiranga, do CPA I e do bairro Cristo Rei em Várzea Grande é das 08h às 18h de segunda a sexta-feira. Já no Ganha Tempo do Várzea Grande Shopping é das 10h às 18h. No portal Emprega Brasil é possível se informar sobre os serviços do Sine.

CPF NA NOTA

Consumidores já podem se cadastrar e concorrer a até R\$ 50 mil

Da Reportagem

Os contribuintes que querem participar do programa Nota MT poderão acompanhar as informações sobre sorteios e premiações por meio de um aplicativo para celular e site, já disponíveis no site da Secretaria de Estado de Fazenda. O programa, lançado pelo governo do Estado, pretende premiar os contribuintes que pedirem para colocar o CPF na nota fiscal. Os prêmios vão de R\$ 500 a 50 mil.

A Nota MT, lançado na última segunda-feira (17), visa estimular a emissão de notas fiscais nas compras de mercadorias, combater a sonegação, a concorrência desleal e aumentar a arrecadação estadual.

Para concorrer aos prêmios, os consumidores devem cadastrar um usuário e uma senha. Para isso, o contribuinte precisa instalar o aplicativo no seu celular ou acessar o site da Nota MT, escolher a opção “criar con-

ta” e informar os dados solicitados. Na primeira etapa informações pessoais como nome completo, CPF, data de nascimento e nome da mãe deverão ser informadas. Os dados são obrigatórios para prosseguir o cadastro e estão protegidos sob sigilo.

Ao continuar o procedimento, clicando em avançar, o cidadão deve informar os seguintes dados: e-mail e telefones para contato. Nesta etapa o usuário também precisa criar uma senha de acesso, com no mínimo seis caracteres, que deve ser de fácil memorização e uso restrito.

Para finalizar o cadastro é necessário aceitar os termos e condições do programa e escolher uma entidade filantrópica que será beneficiada, caso a pessoa seja sorteada. A instituição indicada receberá 20% sobre o valor de cada prêmio.

Após o cadastro, é só pedir o CPF na nota nas compras de mercadorias realizadas dentro do es-

tado e concorrer a mais de mil prêmios todo mês.

NOTA MT

Semelhante aos programas existentes em vários estados, a Nota MT permite que o cidadão acumule bilhetes para participar de sorteios, com prêmios de até R\$ 50 mil. Realizados de forma eletrônica, com base na extração da Loteria Federal, os sorteios possuem duas categorias: mensais e especiais. Este último acontecerá em datas comemorativas, a serem divulgadas posteriormente.

Dessa forma, cada nota fiscal emitida com o CPF vai gerar dois bilhetes, um para o sorteio mensal e outro para o sorteio especial, independentemente do valor da compra. Assim, as chances de ser contemplado são dobradas.

Até o final do ano mais de cinco mil consumidores mato-grossenses serão contemplados nos sorteios da Nota MT, com prêmios de R\$ 500, R\$ 10 mil ou R\$ 50 mil.

ESPORTES EQUESTRES

Uso de animais é debatido na AL

Esportes envolvendo animais são ilegais em Mato Grosso, mas constituem fonte de renda para o Estado, defendem deputados

Por Sid Carneiro

Atualmente, todos os esportes envolvendo animais no estado de Mato Grosso são ilegais. Casos haja uma ação do Ministério Público na Justiça Estadual, todas as atividades ficam canceladas. A constatação partiu dos deputados estaduais, que promoveram uma audiência pública nesta terça-feira (18), na Assembleia Legislativa de Mato Grosso, e avaliaram as propostas de segmentos esportivos e de produtos animais para a regulamentação do projeto de lei nº 17/2019, que estabelece critérios para a prática esportiva envolvendo animais no estado de Mato Grosso.

De autoria do deputado Dilmar Dal Bosco (DEM), o projeto de lei tramita na Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura e Esportes. O objetivo é encontrar segurança jurídica, principalmente para a realização de eventos esportivos por praticantes, profissionais e associações hípcas no estado. Ao final foram encaminhadas algumas sugestões, como a separação de modalidades esportivas com direitos e deveres e cuidados à saúde dos animais.

Os deputados estão de acordo que é necessária a regulamentação



Wallace Dutra

Com cavalgada e trio elétrico, apoiadores dos esportes com animais pressionaram pela regulamentação da atividade

desse tipo de atividade para fomentar os eventos esportivos com animais. Ao longo do tempo, a atividade acontece no âmbito das Forças Armadas, mas ganhou a área urbana e com maior força no meio rural. A lei não prevê que os eventos deixem de existir, mas que tenha critérios profissionais e garantias no tratamento à saúde dos animais.

Recentemente, a Justiça proibiu a realização de um tradicional even-

to de prova de laço em Cuiabá, após denúncia de maus-tratos com os animais. A regulamentação da lei também vai beneficiar segmentos de produtos para competições esportivas com animais.

“Temos investimentos altos no segmento em Mato Grosso e se esses eventos forem parados pela justiça não teremos condições de nos manter no mercado. De certa forma os eventos aumentam o consumo

desse tipo de produto”, lamentou o lojista Wellington Cintra.

Proprietário de um haras em Cuiabá, Eduardo Póvoas diz que o setor precisa ter segurança jurídica. “A nossa prova de laço acontece há sete anos sempre com todos os critérios de cuidados com os nossos animais e buscamos a segurança jurídica que espero obtermos no Legislativo”, afirmou Eduardo.

Já o deputado Waldir

Moretto (PRB) defende a regulamentação das atividades esportivas por entender que haverá mais incentivos aos esportes com animais no estado. “Nenhum promotor de eventos dessa modalidade promove maus-tratos aos animais. Mas buscamos orientação jurídica para termos uma lei eficaz que evite essas avaliações injustas com quem promove renda e lazer para todo o Estado”, disse Moretto.

Para ele, a lei deve ser esclarecedora envolvendo os poderes constituídos e segmentos de promoção de eventos esportivos com animais. “Será uma lei elaborada que dará segurança jurídica para todos”, afirmou o parlamentar. “Não se trata somente das atividades equestres, mas envolve todos os animais. Vaquejada, laço comprido, o tambor que não são regulamentados por lei estadual”, concluiu.

EM ALTA

Emanuelzinho é elogiado na Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher

Da reportagem

Visando diminuir os números de feminicídio e garantir maior proteção às mulheres, Emanuelzinho defende o fortalecimento da Lei Maria da Penha

O deputado federal por Mato Grosso, Emanuel Pinheiro Neto (PTB), foi elogiado pela primeira-secretária da Câmara dos Deputados, deputada Soraya Santos (PR-RJ), na Comissão de Defesa dos Direitos da Mulheres.

Ao participar de reunião da Comissão, a deputada disse estar feliz em ver o deputado Emanuel ao lado da presidente Luisa Canziani (PTB/PR), por se isso que ela mais quer ver na sociedade, ou seja, homens e mulheres defendendo a dignidade humana.

Emanuel Pinheiro Neto agradeceu o elogio e ressaltou que grande parte do índice de casos de violência doméstica e feminicídios são causados por homens, e por isso tomou a iniciativa,



Assessoria

Emanuelzinho defende o fortalecimento da Lei Maria da Penha

ouvindo o sentimento popular, para que a classe masculina se una para inverter esse cenário.

Visando diminuir os números de feminicídio e garantir maior proteção às mulheres, Emanuelzinho defende o fortalecimento da Lei Maria da Penha. O deputado lembra que a Lei Maria da Penha veio exatamente para ame-

nizar essa situação, com a adoção de medidas preventivas, mas que em alguns casos tem sido falhos, ressaltando que não é pela atuação dos magistrados, mas principalmente pela falta da própria Câmara Federal.

“Em grande parte dos registros de boletim de ocorrência, em que juízes e magistrados concedem uma medida

protetiva específica, por exemplo, que não pode se aproximar da casa ou do trabalho da mulher, é uma medida protetiva declaratória, você declara um direito que deve ser previamente respeitado e obedecido. Mas não há caráter assecuratório, não há nenhuma garantia efetiva que o cidadão vá chegar próximo a mulher ou ameaçá-la”, explicou.

CONHECENDO

Governador debate projetos para a PJC

Da reportagem

O governador Mauro Mendé, visitou a sede da Diretoria Geral da Polícia Civil, em Cuiabá, na manhã desta terça-feira (18.06), para um café com os diretores, com o objetivo de conhecer de perto os projetos administrativos que estão em execução pela instituição, destinados à modernização da infraestrutura, economia e otimização de efetivo na atividade fim de investigação.

Na reunião, o delegado geral, Mario Dermeval de Resende, agradeceu a presença do governador, que esteve acompanhado do secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho. Dermeval apresentou um panorama sobre a real situação da Polícia Civil, visando levar ao conhecimento do chefe do Poder Executivo as necessidades e demandas institucionais que permitirão a Polícia Civil continuar progredindo.

“Estamos trabalhando de forma inspiradora, buscando soluções para sanar os problemas que surgem. Temos proje-

tos para melhorar nossa infraestrutura e dar o melhor atendimento ao cidadão, assim como condições melhores aos nossos servidores”, disse Mário Dermeval.

O delegado geral pontuou alternativas buscadas pela gestão para modernizar as estruturas das delegacias de polícia de todo Estado, mostrando, especialmente, preocupação com o número reduzido de servidores. Na questão tecnológica, falou do projeto carro-chefe da Polícia Civil, que é o inquérito policial eletrônico, que trará grande impacto na qualidade das investigações, controle das informações e economia no gasto de mais de R\$ 2 milhões em impressão. Ele também mencionou o projeto para construção da sede da Polícia Civil, em um prédio de 8 mil metros quadrados.

“O projeto da obra está pronto e estamos em tratativas com o Ministério Público para obtenção de recursos. Esse projeto do inquérito eletrônico é imprescindível para o futuro da Polícia Civil”, afirmou.

EMENDAS PARLAMENTARES

Governo e AL costumam acordo

Governador diz que poderá quitar alguns débitos em 2019, mas deputados já estudam renunciar a indicações para quitar atrasos

Por Sid Carneiro

Na reunião que teve com os deputados estaduais, no início da semana, no Palácio Paiaguás, o governador Mauro Mendes (DEM) admitiu atender algumas emendas parlamentares em 2019. No entanto, voltou a condicionar a quitação dos débitos em atraso desde as últimas gestões ao aumento da arrecadação estadual. Os deputados deverão apresentar ao governo um calendário de possíveis pagamentos das emendas a partir do segundo semestre deste ano.

“Vamos pensar em alguma coisa e, na medida que conseguirmos melhorar os recursos, é possível sim fazermos algum atendimento. Mas tudo vai depender da arrecadação do governo”, resumiu o governador.

Somente no setor da Cultura o governo deve R\$ 12 milhões de serviços executados, liquidados e que se tornou resto a pagar da gestão passada. Além da Secretaria de Estado das Cidades (Secid) e Infra-

estrutura, que somam mais de R\$ 40 milhões de emendas não pagas.

Os atrasos das emendas anteriores causaram problemas na prestação de contas de vários prefeitos que contrataram serviços para a realização de eventos tradicionais, como festivais de pescas, feiras e festivais culturais nos seus municípios, contando com o recebimento dos recursos das emendas parlamentares, que normalmente eram destinadas pelo governo. Com problemas judiciais e contas reprovadas no Tribunal de Contas, os prefeitos passaram a acionar o Estado para receberem os débitos devidos pelo Executivo estadual.

“Lamentavelmente o Estado não pagou, durante esses anos todos, um ‘mundaréu véio’ de gente, e aí eles estão buscando a Justiça. A medida que tiver recursos, vamos pagar”, disse Mauro.

O governador aproveitou para lembrar que as cobranças deveriam ter ocorrido à época com a mesma determinação para que os problemas não se alastres-



Janaína diz que governo tenta imprimir seu modelo de gestão na forma de quitar os débitos das administrações passadas

sem. “Eles deveriam ter a mesma determinação para cobrar lá atrás e provavelmente o problema não seria tão grave como está hoje. Boa vontade não falta, mas falta dinheiro para que o Estado cumpra com todas as demandas que lhes são apresentadas”, afirmou.

Os deputados não estão autorizados a destinar emendas parlamen-

tares para suas bases até terminar o prazo de 180 dias do decreto de situação de calamidade financeira no âmbito administrativo do governo, previsto para o final deste mês. O decreto teve como objetivo o equilíbrio econômico, uma vez que o governo iniciou 2019 devendo R\$ 2 bilhões de restos a pagar sem disponibilidade financeira.

De acordo com o deputado Romoaldo Junior (MDB), os prefeitos e vereadores estão cobrando as emendas. Uma nova conversa com o governador definirá o calendário de possíveis pagamentos, estimados para o segundo semestre deste ano. “Até agora estamos respeitando o decreto e nenhuma emenda foi paga ainda”, disse Romoaldo.

A deputada Janaína Riva (MDB) observou que o governo, ao baixar o decreto, passou a atuar para imprimir seu modelo de gestão na forma de quitar os débitos das administrações passadas. “É uma nova gestão que pensa atender as demandas com sua forma de atuação. Pensamos que até é possível abortar as emendas de 2019 para o governo pagar as contas do passado. Apesar de ser frustrante de alocarmos as mesmas emendas, mas temos que reconhecer a boa vontade do governo em acertar”, avaliou a deputada.

A parlamentar afirmou que tem atuado pensando nas prioridades, principalmente na área estrutural da Educação estadual. “Entristecemos ao ver essa situação de greve dos profissionais e a falta de estrutura de escolas no estado. Agora o governador tem que aproveitar essa relação com a sociedade, que ainda é boa, para fazer as coisas bem feitas e respirar tranquilamente”, analisou Janaína.

HERANÇA MALDITA

Estado paga R\$ 60 milhões em aposentadorias e pensões de MS

Da Assessoria

Na conta herdada em consequência da Lei Complementar nº 31, assinada aos 11 de outubro de 1977 pelo então presidente Ernesto Geisel, Mato Grosso ainda paga - mais de quatro décadas depois da divisão do estado e criação de Mato Grosso do Sul - 152 aposentadorias e 544 pensões cujo valor total ultrapassou os R\$ 60 milhões em 2018.

Os dados são do MT Prev e foram expostos pelo presidente da autarquia Eliton Oliveira de Souza e respectiva equipe técnica à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) instaurada na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) para tratar da questão previdenciária.

Além do presidente do MT Prev, compareceram à reunião realizada na tarde de terça-feira (18) os técnicos Katiane Cristina da Silva Pereira Saturnino, diretora de Previdência; Epaminondas Antônio de Castro, diretor Administrativo e Financeiro; as assessoras técnicas Marta Magal do Prado Ribeiro e Maria Cláudia Pereira Cardoso Guimarães; Paola Correia Sanches, diretora de Administração Sistêmica, além de Bruno Sá de Freire Martins,

Carlos Umberto, Garbelini Júnior, Guiomar Moura de Carvalho e Samantha Nolasco Floreza Ottoni, assessores da Instituição.

Conduzida pelo presidente da CPI, deputado João Batista (Pros), a reunião também contou com a presença do relator, deputado Thiago Silva (MDB) e o membro suplente da comissão Lúdio Cabral (PT). Presente ainda o procurador da Casa Gustavo Carminatti.

DÉFICIT

Outra situação que provoca astronômico passivo nas contas do MT Prev diz respeito ao reenquadramento de aposentadorias e pensões em razão de leis que instituíram planos de carreira para diversas categorias de servidores públicos nas décadas recentes, seja por via administrativa, seja por força de decisões judiciais. Os valores são impressionantes e totalizam quase R\$ 50 milhões anualmente, apenas em acréscimo aos benefícios.

Atualmente, o MT Prev paga quase 28 mil aposentadorias e quase sete mil pensões por morte. Todos os benefícios concedidos e pagos são auditados e passam pelo crivo do controle interno, por meio da Controladoria-Geral do

Estado (CGE) e externo, pela Secretaria Especial de Previdência do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE/MT).

O presidente da autarquia mostrou preocupação com o déficit previdenciário crescente, que bateu a soma de R\$ 1,1 bilhão no exercício do ano passado.

“Essa diferença entre o que arrecadamos com as contribuições e o que temos a pagar em benefícios é coberta por recursos do Tesouro estadual, isto é, dinheiro que deixa de ir para atender educação, saúde, segurança pública e outras demandas sociais”, alertou Eliton Souza.

Para ele, é imprescindível a reforma do sistema - inclusive com aumento das alíquotas de contribuição e instituição de previdência complementar para os servidores públicos -, sem a qual a perspectiva é, literalmente, de bancarota.

Reiterando o posicionamento do governador Mauro Mendes (DEM), o presidente do MT Prev também criticou a exclusão de estados e municípios da proposta de emenda constitucional que trata da reforma previdenciária, em trâmite no Congresso Nacional.

BUSCA POR ESPAÇO

Misael Galvão conversa com PTB para viabilizar reeleição



Insatisfeito com falta de espaço, Misael Galvão conversa com PTB

Por Sid Carneiro

A falta de espaço e diálogo levou o presidente da Câmara de Vereadores de Cuiabá, Misael Galvão (PSB), a procurar o PTB como alternativa ao seu projeto de reeleição nas eleições municipais do ano que vem. A insatisfação é notória em outros parlamentares do PSB, que se preparam para deixar o partido.

Sem mágoas, mas lamentando que não encontra o respaldo que precisa para suas pretensões políticas junto à cúpula do PSB, Misael Galvão afirmou que

as negociações com o PTB do ex-prefeito Chico Galindo estão avançadas.

No entanto, ele tem até março de 2020 para deixar o PSB e se filiar ao PTB, por onde pretende disputar a reeleição. “Abri conversa com o PTB por opção de ideologia partidária, que tem afinidade com as minhas pretensões. Graças a Deus, tenho minha trajetória marcada por boa relação partidária. A decisão não é fácil, mas temos que seguir”, afirmou o vereador.

Segundo ele, o foco é para concluir as de-

mandas de sua gestão à frente da presidência no Legislativo. “Atualmente o foco é pela conclusão dos trabalhos que temos que terminar como presidente da Câmara de Vereadores”, argumentou Misael.

Além de Misael, os vereadores Marcelo Bussiki e Adilson Levante também devem deixar o PSB por outras siglas, postura já demonstrada nos eventos do partido de que Bussiki e Levante não fazem mais questão de participar, como ocorreu no 1º Seminário Estadual do PSB na semana passada, em Cuiabá.

CAPITÃO DERROTADO

Senado derruba decreto das armas

Medida que anula proposta do presidente Jair Bolsonaro ainda precisa ser aprovada na Câmara dos Deputados para entrar em vigor

Agência Estado

O Senado aprovou na noite desta terça-feira, 18, um projeto para derrubar os decretos assinados em maio pelo presidente Jair Bolsonaro que flexibilizaram o porte de armas no País. Após impor uma derrota ao governo na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) na semana passada, senadores aprovaram, por 47 votos contra 28, a proposta de decreto legislativo que anula os efeitos dos atos presidenciais. O projeto ainda precisa passar pela Câmara dos Deputados.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), afirmou que a Casa mostrou "grandeza" ao apreciar o tema. Ele voltou a se solidarizar com senadores alvos de ataques e ameaças por defenderem a derrubada do decreto.

O relatório do senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) que foi levado ao plenário, contrário ao decreto de armas, usou um parecer da consultoria legislativa



Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Por 47 votos a 28, senadores derrubaram decreto do presidente que libera porte de armas

do Senado apontando que o Planalto extrapolou o poder regulamentar ao se contrapor ao Estatuto do Desarmamento e abrir diversas brechas para que uma pessoa tenha acesso a uma arma.

Para consultores do Senado, há pelo menos nove pontos em que o decreto de Bolsonaro extrapolou o caráter regulamentar mesmo depois de ter sido alterado pelo presidente. Entre eles, está o de presumir

que pessoas podem ser consideradas enquadradas na "atividade profissional de risco" e no parâmetro de "ameaça à integridade física", sendo que o Estatuto do Desarmamento exigiria um exame individuali-

zado, pela Polícia Federal, para permitir o uso.

DECRETO

Em maio, o presidente Jair Bolsonaro assinou um decreto facilitando o porte de armas de fogo para políticos, caminhoneiros e

moradores de área rural. Ao anunciar o Decreto 9 785, Bolsonaro afirmou inicialmente que seriam incluídos atiradores esportivos, caçadores e colecionadores (CACs), além de praças das Forças Armadas - o que daria cerca de 255 mil pessoas. O texto final, entretanto, contemplou 19 categorias - e cerca de 19,1 milhões de pessoas poderiam ter acesso facilitado ao porte, segundo estimativa do Instituto Sou da Paz.

A proposta permitia ainda que crianças e adolescentes praticassem tiro desportivo sem aval judicial. Duas semanas depois, porém, o decreto foi alterado, estabelecendo limitações. A possibilidade de que pessoas comuns pudessem até portar fuzis - uma brecha no texto, segundo a empresa Taurus - foi afastada nesse segundo texto, "após serem ouvidos Judiciário e Legislativo". Críticos, no entanto, afirmam que a parte principal da proposta foi mantida.

EM VOOS DOMÉSTICOS

Bolsonaro defende cobrança do despacho de bagagem após veto

Agência Estado

O presidente da República, Jair Bolsonaro, defendeu nesta terça-feira, 18, a cobrança do despacho de bagagem em voos, após ter vetado a gratuidade prevista em medida provisória aprovada pelo Congresso Nacional. Bolsonaro respondeu ainda que, quem quiser levar mais de 10 quilos no voo, que "pague" pelo serviço, referindo-se à regra que permite aos passageiros levarem sem cobrança extra uma bagagem de mão.

Questionado sobre o motivo do veto, Bolsonaro afirmou que "empresas menores alegavam que seria um empecilho" a gratuidade da bagagem. A medida barrada pelo presidente foi incluída pelo Congresso Nacional durante o trâmite da Medida Provisória que autoriza investimento de até 100% de capital estrangeiro nas companhias aéreas que operam rotas nacionais. Até então, o limite era de 20%.

A emenda previa que passageiros poderiam levar, sem cobrança adicional, uma bagagem de até 23 kg nas aeronaves acima de 31 assentos.



Agência Brasil

Bolsonaro vetou projeto de lei que impedia a cobrança de bagagens em voos nacionais

O fim da cobrança por bagagem não fazia parte do texto original da MP. Ao incluir o dispositivo, os parlamentares argumentaram que os preços das passagens não baixaram desde que as aéreas foram liberadas a cobrar por bagagens.

Na segunda-feira, 17, o Planalto informou que o veto da presidência "se deu por razões de

interesse público e violação ao devido processo legislativo".

"Fiz uma conta para um avião com 200 pessoas, 20 quilos a mais cada uma, é um gasto a mais. O que acontece: eu sempre viajei sem mala no avião, então eu estava pagando pelos outros", disse Bolsonaro, que emendou: "Com todo respeito, vai fazer uma viagem,

se quiser levar mais de 10 quilos, pague, sem problema nenhum", comentou.

Bolsonaro também afirmou que as empresas "low cost" estavam esperando o veto à gratuidade. "As empresas low cost eram as que queriam, para poder vir para cá, ajudar na concorrência, que fosse vetado esse dispositivo", concluiu.

MAIS EMPREGOS

Mais seis categorias poderão trabalhar aos domingos e feriados

Agência Brasil

O secretário especial de Previdência e Trabalho, Rogério Marinho, assinou hoje (18) uma portaria que ampliou para 78 setores da economia a autorização permanente para que funcionários trabalhem aos domingos e nos feriados. Por meio da rede social Twitter, ele comunicou a medida, que abrange, entre outros setores, o comércio, a indústria, os transportes em geral, a educação e a cultura.

Atualmente, 72 setores da economia têm autorização para que os funcionários trabalhem aos domingos e feriados. A nova portaria incluirá seis setores: indústria de extração de óleos vegetais e de biodiesel; indústria do vinho e de derivados de uva, indústria aeroespacial, comércio em geral, estabelecimentos destinados ao turismo em geral e serviços de manutenção aeroespacial.

De acordo com o secretário, os empregados que trabalharem aos domingos e feriados terão folgas em outros dias da semana. Marinho disse que

a nova norma preserva os direitos trabalhistas e que a autorização permanente facilitará a criação de empregos.

"Muito mais empregos! Assinei hoje portaria que autoriza empresas a funcionar aos domingos e feriados. Com mais dias de trabalho das empresas, mais pessoas serão contratadas. Esses trabalhadores terão suas folgas garantidas em outros dias da semana. Respeito à Constituição e à CLT [Consolidação das Leis do Trabalho]", postou o secretário na rede social.

Mais cedo, Marinho havia se reunido com o deputado Jerônimo Goergen (PP-RS), relator da Medida Provisória 881, a MP da Liberdade Econômica. Os dois também discutiram a revisão das normas reguladoras de saúde e de segurança no trabalho, que está sendo gradualmente feita pelo governo para flexibilizar as atividades produtivas. Segundo Marinho, as mudanças estão sendo feitas sem descumprir a legislação e de forma a manter a segurança no ambiente de trabalho.

RUMO ÀS OITAVAS

Brasil vence Itália e faz história

Marta superou Klose e se tornou a maior artilheira da história das Copas, levando o Brasil às oitavas de final do Mundial Feminino

Bernadett Szabo/Reuters

Agência Estadão

Com um gol histórico para Marta, agora a maior artilheira das Copas, com 17, a seleção brasileira se classificou nesta terça-feira às oitavas de final do Mundial da França. Em Valenciennes, a equipe derrotou a Itália por 1 a 0, assegurando o terceiro lugar do Grupo C, com seis pontos.

O Brasil, então, se classificou com um dos quatro melhores terceiros colocados das seis chaves do Mundial, mas ainda não conhece o seu adversário na próxima fase. Porém, será uma das equipes favoritas ao título: Alemanha, no sábado, ou França, no domingo.

Nesta terça-feira, a seleção conseguiu superar ausências importantes, de Formiga, que estava suspensa, e de Andressa Alves, que está machucada e não poderá mais atuar no restante da competição, para obter o seu segundo triunfo no Mundial.

Eleita seis vezes a melhor do mundo, Marta voltou a colocar o seu nome na história do futebol ao chegar

aos 17 gols em Copas, superando o alemão Klose, que fez 16, como maior artilheira da história das competições. E esse importante gol de pênalti foi o segundo dela nesta edição do torneio, sendo que ambos foram de pênalti e ela ficou fora da estreia diante da Jamaica por estar lesionada.

O outro jogo do Grupo C do Mundial também teve seu peso histórico, com os quatro gols marcados por Kerr nos 4 a 1 da Austrália sobre a Jamaica. Com esses resultados, os três primeiros colocados ficaram com seis pontos, sendo que a Itália ficou na frente pelo saldo de gols, com 5, contra 3 de Austrália, a vice-líder, e Brasil, que marcou menos vezes - 8 a 6 - do que a equipe da Oceania.

O JOGO - A iniciativa de jogo do Brasil no começo do duelo foi infrutífero para a seleção, que cedeu contra-ataques para a Itália, que aproveitou os espaços na direita por Letícia Santos para quase abrir o placar aos quatro minutos, com Bonansea, que finalizou para a defesa de Bárbara.

O lance expôs a desorganização defensiva da seleção, mas a atuação no ataque não era tão ruim. E em jogadas quase seguidas, teve três chances após cruzamentos. No mais bonito, aos 16, Debinha quase marcou de letra, não fosse a defesa de Giuliani.

O problema era que o Brasil tinha dificuldades na criação, parando na forte marcação italiana e pouco acionando Cristiane. E ainda levava muitos sustos quando era atacada, com aos 23, em chute cruzado de Cernoia. E também aos 39, em contra-ataque que Bonansea parou na boa defesa de Bárbara.

O Brasil voltou bem melhor para o segundo tempo. Embora Marta tenha sido pouco participativa e a defesa tenha errado em algumas saídas de jogo, a seleção dominou a etapa final diante de um adversário que mal conseguia atacar. Assim, quase abriu



Com gol histórico de Marta, Brasil vence Itália e vai às oitavas de final

o placar aos seis minutos, com Andressinha, que acertou o travessão em cobrança de falta. Logo depois, aos dez, em nova jogada de bola parada, Kathellen quase marcou em cabeceio.

A pressão, aos poucos, parecia arrefecer, embora o Brasil continuasse tendo uma atuação segura. A saída de Cristiane parecia diminuir o poder de fogo da seleção, mas o contrário aconteceu, tanto que a sua

substituta, Bia Zaneratto quase marcou de calcanhar em sua primeira participação, aos 19 minutos

E o gol sairia aos 28, após jogada individual de Debinha, que arancou até a área, onde a arbitragem entendeu que ela foi derrubada por Linari. Pênalti que foi convertido por Marta. Assim, ela chegou aos 17 gols na história das Copas, se tornando a maior ar-

tilheira da história do torneio.

Só depois do gol de Marta que a Itália buscou o ataque na etapa final. Mas não chegou a ameaçar a meta defendida por Bárbara, a não ser por um chute prensado no lance final. Assim, a seleção brasileira conseguiu assegurar sua segunda vitória no Mundial e avançou às oitavas de final com uma marca histórica da sua craque.

ALTO DESEMPENHO E BAIXO CONSUMO

ENTRADA A PARTIR DE
R\$150.000,00
SALDO RESTANTE EM ATÉ 18X

IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA. OFERTA VÁLIDA ATÉ 31/07/2018 OU ENQUANTO DURAR O ESTOQUE

SANY

APOSENTADORIA

PGR é contra o parcelamento

Conselheiro levou em consideração os prejuízos que a medida causaria à população dependente dos serviços gratuitos da saúde pública

Valquiria Castil

Procuradora-geral da República, Raquel Dodge defende que os vencimentos devem ser tratados com prioridade por ter caráter alimentar

Decisão que autorizou o governo de Mato Grosso a parcelar o pagamento das pensões e aposentadorias dos servidores públicos teve pedido de indeferimento protocolado junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) pela procuradora-geral da República, Raquel Dodge. A decisão do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT) foi rebatida pelo Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de Mato Grosso (Sindepo) contra o governo estadual, que teria divulgado, em fevereiro deste ano, que faria os pagamentos por escala.

Na manifestação, a procuradora-geral defendeu que os vencimentos desses servidores devem ser tratados como verba prioritária por causa de seu caráter alimentar. “Os proventos e as pensões devem ser tratados como verba prioritária no orçamento estadual, já que consistem em verbas de natureza alimentar, indispensável à subsistência do agente público e de sua família”, pontuou.

De acordo com o Sindepo, “o pagamento dos proventos de aposentadoria não depende do fluxo normal de arrecadação do estado, pois decorre de arrecadação própria, levada a efeito de contribuições previdenciárias”. Também salientou que o escalonamento vai contra decreto estadual que estabelece o paga-

mento a aposentados e pensionistas até o último dia útil de cada mês.

Nota técnica feita pela Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz) apontou quadro deficitário do fundo de previdência no valor de R\$ 169 milhões, entre fevereiro e março de 2019, e grave crise financeira que estaria impossibilitando o pagamento dos proventos em sua integralidade. Foi apresentada na nota a projeção de um déficit de R\$ 1,3 bilhão para o ano de 2019.

Contudo, Raquel Dodge pontuou que a “a situação da economia não é suficiente para justificar a impropriedade no pagamento do funcionalismo público”.

Além disso, a procuradora-geral reforçou que não houve pedido



Dodge diz que situação da economia não é suficiente para justificar a impropriedade no pagamento do funcionalismo público

de aumento ou acréscimo na remuneração, apenas a exigência de que os pagamentos sejam feitos nas datas fixadas. “A Lei de

Responsabilidade Fiscal (LRF), em conjunto com o art. 169 da Constituição, já estabelece as medidas a serem tomadas em caso de as

despesas com pessoal superarem os limites previstos, não estando o inadimplemento das verbas entre essas medidas”, sintetizou.

SAÚDE PÚBLICA

TCE mantém processo seletivo do novo Hospital Municipal

Por Valquiria Castil

Processo seletivo simplificado para contratação de profissionais para o novo Pronto Socorro de Cuiabá, Hospital Municipal Leony Palma de Carvalho, foi mantido após o Tribu-

nal de Contas do Estado (TCE) negar a medida cautelar que pedia a suspensão do procedimento de contratação escolhido pela Prefeitura de Cuiabá.

Na decisão, o conselheiro levou em consideração os prejuízos que

a concessão da medida poderia causar à população dependente dos serviços gratuitos da saúde pública.

“Ainda que presentes os requisitos autorizadores da medida cautelar, concluo que a dignidade da pessoa

humana deve prevalecer no caso em tela, oportunizando que a população tenha acesso aos serviços de saúde fornecidos pela Administração Pública”, diz trecho da decisão divulgada no Diário Oficial de Contas.

A representação de natureza interna, proposta pela Secretaria de Controle Externo de Atos de Pessoal, se baseou no fato de o próprio TCE, em decisão anterior de dezembro de 2016 ter determinado a realização de con-

curso público. Contudo, passados mais de 240 dias da determinação, não houve a realização do concurso.

O processo de contratação temporária de 1.248 profissionais foi lançado em fevereiro deste ano, com vagas para ensino de nível técnico, médio e superior e salários que chegam até R\$ 5.552,021.

Mesmo indeferindo a cautelar, o conselheiro destacou que a contratação mediante processo seletivo simplificado tem caráter provisório e sugeriu a adoção imediata de providências para realização do concurso para contratar médicos especialistas.

“Acrescento, ainda, que reputo indispensável que tal concurso contemple também as especialidades médicas típicas do atendimento previsto para o HMC, tais como ortopedistas, intensivistas, anestesistas, cirurgiões etc.”, encerra a decisão.

Para prestar esclarecimentos acerca do processo seletivo simplificado, o conselheiro notificou o diretor-geral da Empresa Cuiabá de Saúde Pública, Alexandre Beloto Magalhães de Andrade, e o prefeito Emanuel Pinheiro, que devem se manifestar no prazo de 15 dias.

OUTRO LADO

Procurada pela reportagem, a Prefeitura de Cuiabá não deu retorno sobre o não cumprimento da determinação da realização do concurso público.

Ford



Extra Caminhões

SINOP - MT
COLONIZADOR ENIO PIPINO, 7549
TELEFONE: (66) 3515.6050

CUIABÁ - MT
AV FERNANDO CORRÊA DA COSTA, 5700
TELEFONE: (65) 3023.2000

Confira os serviços da Ford Caminhões



AV. DAS TORRES

Viaduto ficará pronto em um ano

Ao custo de R\$ 16,3 milhões, novo viaduto terá 200 metros de extensão e deverá beneficiar mais de 100 mil motoristas

Tarley Carvalho

Terá início na próxima semana a primeira etapa das obras do novo viaduto que será construído em Cuiabá. Trata-se da parte de medição da topografia, primeiro passo do projeto de engenharia.

Com 200 metros de extensão, a obra de mobilidade urbana será construída na Avenida Profª Edna Maria Albuquerque Affi, popularmente conhecida como Avenida das Torres, no entroncamento com a Avenida Érico Preza, a Avenida Itália, no bairro Jardim Itália, região nobre de Cuiabá. Segundo a Prefeitura, a expectativa é que a melhoria do tráfego na região beneficie 10 mil pessoas diretamente e outras 90 mil indiretamente, todos os dias.

A licitação foi vencida pelo Consórcio LR pelo valor de R\$ 16,3 milhões. O contrato firmado tem vigência de 12 meses, mas a expectativa é que as obras sejam concluídas em 10 meses. Por enquanto, ainda não há previsão de quando, de fato, começará as interdições no trânsito para a obra ser iniciada.

O Estado de Mato Grosso conversou com alguns motoristas que passam pelo local cotidianamente em horário de pico para saber a opinião deles sobre a obra de mobilidade. Um dos entrevistados é o consultor de vendas Cid da Silva Pereira,



Ao custo de R\$ 16,3 milhões, obra lançada ontem deverá ser concluída em um ano

de 32 anos, que passa pelo local todos os dias entre 18h30 e 19h30. A reportagem, ele contou que sempre fica preso nos engarrafamentos devido ao fluxo de carros existente no local.

“Não estava sabendo [da obra]. Porém, vejo que não há a necessidade, muito gasto. Colocando alguns semáforos já seria o bastante”. O consultor conclui dizendo não acreditar que a obra vá, de fato, contribuir para desafogar o trânsito na região.

Já o músico Wagner

Jaboinski, de 27 anos, vê a obra como positiva para amenizar o caos causado pela quantidade de carros. Contudo, já acostumado que muitas obras públicas são iniciadas e ficam paradas no tempo, ele se preocupa com a possibilidade de a construção não ser concluída.

“Não estava sabendo desse projeto de obra. Acho que seria uma boa para aquele trecho, afinal de contas, todos os dias é o mesmo caos ali, principalmente entre as 17h e 19h, para quem vem da

[Estrada do] Moinho, uma fila enorme na rotatória da drogaria. O problema é acreditar que vão realmente finalizar e sem falar no apoio que vamos precisar enquanto a obra estiver sendo executada com sinalização e instrução”, avaliou.

O Estado de Mato Grosso também conversou com a servidora pública Larissa Emílio, de 28 anos. Assim como Cid, ela também acredita que a implantação de um semáforo resolveria o intenso tráfego da região.

“Não estava sabendo [da obra] e estou surpresa. Acho que um semáforo ali resolveria. A construção de um viaduto, em si, vai deixar mais caótico o fluxo intenso de lá. Talvez piore para melhorar, mas, por enquanto, é aguardar. Acho que a Prefeitura deveria fazer um teste com semáforos primeiro, seria mais barato e, caso não resolvesse, aí sim tomar uma atitude tão invasiva como uma construção desse porte”, opinou.

Além da intervenção na Avenida das Torres, o Consórcio LR também será o responsável pela construção do viaduto que será implantado na Avenida Beira Rio. Este, por sua vez, terá o custo de R\$ 14 milhões e deverá ser lançado na próxima semana, dia 25, de acordo com o prefeito Emanuel Pinheiro.

Estudos apresentados pela Gestão Municipal apontam que o fluxo de veículos nas duas localidades tem sido cada vez mais intenso, com formação de congestionamento de até 30 minutos durante os horários de pico. O objetivo das intervenções é reduzir o tempo de locomoção e aumento nas condições de segurança.

O estudo da Prefeitura aponta ainda que a capacidade de cruzamento na Avenida Beira Rio deverá der dobrada, beneficiando 9 mil pessoas por hora/pico diretamente e outras 145 mil de forma indireta, que residem no entorno do local.

DESMOBILIZAÇÃO

Escolas estaduais começam a encerrar a greve gradativamente

Da Reportagem

As escolas estaduais de Mato Grosso que estavam em greve começaram a voltar gradativamente às atividades nos últimos sete dias e 50 unidades voltaram a funcionar normalmente na última semana.

Parte da categoria educacional entrou em greve no último dia 27 de maio, em um movimento orquestrado pelo Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de Mato Grosso (Sintep-MT), desistiu totalmente ou em parte e retornou às atividades.

Um levantamento feito pela Secretaria de Estado de Educação (Seduc) apontou que 406 escolas estavam em greve. Do total de 767 escolas estaduais que existem no estado, 326 não tinham aderido à greve, enquanto 35 estavam funcionando parcialmente.

Já nesta segunda-feira (17), novo levantamento apontou que o número de escolas paradas diminuiu consideravelmente, passando das 406 para 356 (46,41%). Por outro lado, as escolas que continuaram a funcionar normalmente passaram de 326 para 346 (45,11%).

Também aumentou o número de unidades escolares funcionando parcialmente, de 35 para 65 (8,47%).



Mais de metade das escolas estaduais já voltaram da greve

O governo acredita que a desmobilização é resultado da sensibilidade dos professores, que conseguiram compreender a impossibilidade de o Estado conceder reajuste de 7,69% em razão da crise e dos impedimentos judiciais.

Outro fator determinante, na avaliação do Estado, foram três decisões judiciais seguidas que confirmaram a legalidade da conduta do governo.

Uma delas confirmou o dever do Estado de proceder ao corte de ponto dos grevistas; a segunda determinou que o Sintep arque com as despesas adicionais do transporte escolar; e a terceira proibiu o sindicato de impedir que alunos e professores entrem nas escolas.

A GREVE NA EDUCAÇÃO

A greve anunciada pelos professores da rede estadual pede melhorias na carreira e estrutura da Educação; o

pagamento da Revisão Geral Anual (RGA) aos servidores; o cumprimento da Lei que prevê o dobro do poder de compra para a categoria da Educação até 2023; e ainda o fim do escalonamento salarial.

Boa parte das reivindicações feitas pelos profissionais foi atendida, a exemplo do pagamento de 1/3 de férias aos professores contratados, que até então nunca havia sido pago pelo Estado, e do

atendimento do requerimento no que tange à liberação de licença-prêmio e licença-qualificação que demande substituição

O Estado ainda concordou em analisar o número de alunos para, depois disso, verificar a possibilidade de nomeação do cadastro de reserva. Outra demanda atendida foi o compromisso de reorganizar as contas da Educação, para que se possam retomar os investimentos em infraestrutura, focando nas escolas que se encontram em piores condições.

Porém, um dos maiores impeditivos para que o governo de Mato Grosso conceda reajuste salarial aos professores estaduais, além da grave crise financeira, é o que dispõe a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

A LRF é uma lei federal que estabelece parâmetros para os gastos dos estados e municípios brasileiros.

Entre esses gastos estão as despesas de pessoal, que podem consumir o máximo de 49% da Receita Corrente Líquida (RCL), ou seja, o Estado não pode gastar com folha de pagamento de seus servidores mais de 49% daquilo que arrecada.

Atualmente o Estado já está com o limite da LRF extrapolado, pois gasta 58,55% de suas receitas com o pagamento dos servidores.

CELULARES NO PRESÍDIO

Diretor e PMs ajudavam facção

Operação descobriu envolvimento de agentes de segurança com presos pertencentes ao Comando Vermelho na Penitenciária Central

Por Jefferson Oliveira

Um esquema de entrada ilegal de celulares dentro da Penitenciária Central do Estado (PCE) foi desmantelado nesta terça-feira (18), pela Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO) durante a Operação Assepsia, que revelou o envolvimento de policiais militares e até do diretor da unidade no esquema que beneficiaria presos da maior facção criminal do estado, o Comando Vermelho (CV-MT).

Era 6 de junho de 2019, uma caminhonete preta chega à PCE para entregar o que seria apenas um freezer para ser levado para um dos raio da unidade da penitenciária. O raio de destino, raio 5, onde estão alojados os detentos Paulo César da Silva, “Petróleo”, e Luciano Mariano da Silva, vulgo “Marreta”, duas das principais lideranças do Comando Vermelho dentro da unidade.

O delegado Frederico Murta, da GCCO, que esteve à frente das investigações, alegou que após tomar conhecimento do fato passou a investigar toda a situação, em que foi constatada a participação dos agentes da Segurança Pública na entrada ilegal de 86 celulares dentro da penitenciária.

“Quando chegamos ao local, fomos ao corpo da guarda (local de registro de entrada e saída de pessoas da unidade) e não havia nenhum tipo de registro e nenhum agente soube informar como o freezer teria entrado dentro da unidade. O fato inicialmente causou desconfiança da equipe da GCCO e a situação foi comunicada ao então diretor da PCE, Revétrio Francisco da Costa”.

“Ao ser informado da situação, o diretor também não soube explicar o fato de um aparelho grande ter entrado na unidade sem conhecimento de ninguém, e todos os envolvidos foram encaminhados para prestar depoimento. Como não havia registro da entrada do aparelho, nós pedimos o registro das imagens das câmeras de segurança”, completou o delegado Frederico.

O fato que chamou atenção para que a operação fosse desencadeada foi uma

reunião entre o diretor da unidade, dois policiais militares e o detento Petróleo, reunião essa que durou mais de uma hora, de acordo com as câmeras de segurança do local.

As imagens apreendidas foram encaminhadas à equipe de perícia que analisou todo o material e concluiu a atividade ilícita entre os envolvidos. O delegado explica que após 40 minutos que a caminhonete deixara a penitenciária, três policiais militares chegaram ao local para se reunir com o diretor da PCE e com o detento Petróleo.

“Os policiais chegaram até a unidade em um veículo descaracterizado, entraram na PCE e foram para a sala do diretor; minutos após, o detento Paulo César também entra na sala e eles permanecem conversando por cerca de uma hora”, revela Frederico.

O delegado contou na coletiva realizada na diretoria da Polícia Civil que após a reunião com os envolvidos, cerca de uma hora depois, agentes descobriram que o freezer estava com um compartimento falso e dentro havia celulares, carregadores e chips.

Ainda de acordo com o delegado, presos de alta periculosidade são monitorados a todo instante pela equipe da GCCO, a fim de evitar possíveis ações da facção no estado, ou interceptar alguma atividade que possa prejudicar o trabalho da segurança pública.

Durante a operação desta terça-feira, a Polícia Civil conseguiu apreender uma grande quantidade de materiais como documentos e celulares que serão catalogados e investigados para virar objetos de investigações no futuro, além de dinheiro.

Frederico deixou claro durante a coletiva que toda a ação só foi realizada somente após a análise dos materiais, e ter a confirmação que as provas obtidas durante as investigações eram suficientes para manter a prisão dos envolvidos como alvos da Operação Assepsia.

No total, sete mandados de prisão e oito ordens de busca e apreensão foram cumpridos esta manhã. Os



Durante a coletiva, delegado revelou que o GCCO monitora constantemente os presos de alta periculosidade



Nas redes sociais, Marreta postava fotos de dentro do presídio

alvos que tiveram mandados de prisão na operação são Revétrio Francisco da Costa (diretor da PCE), Reginaldo Alves dos Santos, o “Peixe” (subdiretor da PCE), tenente PM Cléber de Souza Ferreira, subtenente PM Ricardo de Souza Carvalhães de Oliveira, cabo PM Denizel Moreira dos Santos Junior, e os detentos já citados, Paulo César da Silva, “Petróleo” (preso na PCE) e Luciano Mariano da Silva, “Marreta” (preso na PCE).

A entrada de celulares dentro de unidades prisionais do estado é um tema antigo que gera conflitos na segurança pública, pois os detentos se aproveitam dos celulares para aplicar golpes e obter dinheiro para financiar as facções.

Um dos golpes que ganhou repercussão nacional e que era aplicado dentro de presídios de Mato Grosso

aconteceu em julho de 2017, quando a Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro identificou quatro presos detidos na Penitenciária Major Eldo de Sá Correia (Mata Grande), em Rondonópolis (212 km de Cuiabá), como articuladores e operadores do golpe conhecido por “Falso Médico”, que estima ter alcançado cerca de 500 vítimas, parentes de pacientes internados em hospitais do Brasil. O lucro obtido com a execução do golpe está na ordem de R\$ 200 mil, por mês.

O detento Wadson Sales Leonel foi apontado na investigação como o chefe da organização criminosa. Ele atuava se passando por médico na captação de informações de hospitais e pacientes. O criminoso era auxiliado por Thiago Espíndola Oliveira, Wesley Vieira de Jesus e Iago Kairon Gomes da Silva, todos presos na mesma cela,

no Raio I, junto ao “cabeça” Wadson.

Do lado de fora contavam com apoio de Simone Vieira de Jesus (mulher de Wadson), que também buscava informações de hospitais, captação de contas correntes e fornecimento de créditos para os celulares e recebia o dinheiro do golpe. Também integravam a organização: Kamila Ribeiro Nogueira (companheira de Wesley), Anabela Alves e Wester Honorato da Silva, nas funções de captar contas correntes, coordenar os saques e fornecer créditos para os celulares.

A investigação apurou que o golpe tinha três etapas distintas. A primeira era a captação de informações pessoais de pacientes junto aos hospitais. A segunda, a obtenção de contas correntes de terceiros (aluguel de contas bancárias), para depósitos por parte das vítimas e a terceira era a própria execução do golpe, mediante ligações telefônicas realizadas por criminosos, os quais adotavam um articulado enredo com o objetivo de ludibriar as vítimas e obter a indevida vantagem econômica.

OUTRO LADO

Procurada, a Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (Sejud) encaminhou uma nota informando que acompanhou a operação e que defende a lisura das investigações e que se comprovadas as atividades ilícitas dos envolvidos uma punição deverá acontecer.

Confira na íntegra a nota a seguir:

“A Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT) acompanha a operação da Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO) e ressalta a importância da apuração dos fatos, feita de forma autônoma pela Polícia Judiciária Civil (PJC-MT). A Secretaria defende a lisura das investigações, assim como as medidas punitivas a todos os envolvidos cujas participações sejam comprovadas. Ressalta ainda que está à disposição para colaborar com as autoridades neste e em outros casos, sempre visando à melhoria dos serviços prestados ao cidadão.

O superintendente penitenciário Gilberto Carvalho responderá pela direção da penitenciária até que seja designado um novo gestor”.

“Investigação está apenas no começo”

O superintendente do Sistema Penitenciário, Gilberto Carvalho, que está agora na condição de diretor substituto da PCE, revelou na coletiva que é ruim quando algo envolvendo profissionais de carreira acontece, mas que toda a ação deve ser investigada e que não rá fazer qualquer julgamento do caso antecipadamente.

“É apenas o início da investigação. Participamos junto com o GCCO e municiamos o GCCO com as informações, que é a delegacia competente para as investigações”, disse.

Ainda o diretor Revétrio teve sua atuação elogiada pelos serviços que vinha prestando à frente da unidade prisional.

exemplo em todos os lugares e vale ressaltar que a maioria é de gente boa, tanto que todos os celulares apreendidos dentro de unidades prisionais foram devido às boas ações dos agentes penitenciários que buscam coibir a entrada de aparelho dentro dos presídios”, revelou Gilberto.

Além de Gilberto, o delegado Flávio Henrique Stringueta também comentou a parceria entre agentes e Polícia Civil, e que o diretor Revétrio vinha fazendo um trabalho combativo na PCE, até a data em que foi descoberto realizando o crime de facilitação de entrada de celulares.

Já o subcorregedor da Polícia Militar, tenente-coronel Alessandro Gonçalves, também esteve presente na

coletiva e disse que acompanhou de perto a operação e que a integridade física dos militares foi acompanhada de perto.

Alessandro revelou que conversou com os policiais militares que foram detidos na operação e que espera que a versão apresentada por eles também seja dita em depoimento na GCCO e na justiça e que após as oitivas e conclusão do inquérito a Polícia Militar, por meio da corregedoria, irá tomar as medidas cabíveis.

Na audiência de custódia realizada na tarde de terça-feira, tanto o diretor da PCE Revétrio como o subdiretor Reginaldo teve as prisões em flagrante convertidas em preventivas, pela juíza da 7ª

Vara Especializada Contra o Crime Organizado, Ana Cristina Silva Mendes.

Os dois agentes que dirigiam a PCE serão encaminhados para o Centro de Custódia da Capital (CCC), onde permanecerão à disposição da justiça.

Os três policiais envolvidos na ação corruptiva também tiveram a prisão em flagrante convertida em preventiva pela juíza, e o tenente Cléber de Souza Ferreira foi encaminhado para o 3º Batalhão da PM, onde permanecerá preso, e o subtenente PM Ricardo de Souza Carvalhães de Oliveira e o cabo PM Denizel Moreira dos Santos Junior serão encaminhados para o Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope). **J.O.**

Gilberto Leite

Divulgação

NA FRENTE DOS POLICIAIS

Homem ameaça degolar a ex

Vítima contou que tenta terminar seu relacionamento há tempos, mas o rapaz não aceita e chegou a agredi-la no domingo (16)

Por Jefferson Oliveira

Johnatan de Andrade Honorato, 27 anos, foi preso na madrugada desta terça-feira (18), no bairro João Bosco Pinheiro, em Cuiabá, após tentar agredir sua ex-esposa e ainda ameaçá-la de morte na frente dos policiais militares que atenderam a ocorrência.

De acordo com o boletim de ocorrências, a Polícia Militar foi acionada para comparecer à residência da vítima, onde Johnatan estaria descontrolado tentando invadir o imóvel e ameaçando a mulher.

Ao sair para conversar com os militares, a mulher passou a ser

ofendida por Johnatan, que começou a dizer palavrões. Diante do desentendimento, os policiais algemaram o suspeito, que apresentava visível estado de embriaguez, e o colocaram dentro da viatura.

A vítima contou que tenta terminar seu relacionamento há tempos, mas o rapaz não aceita e vive ameaçando-a, chegando a agredi-la no último domingo (16). No caminho até a delegacia, o acusado passou a ameaçar a ex-esposa de morte.

Na viatura, Johnatan disse que iria matar a vítima quando deixasse a delegacia, cortando a cabeça dela.



Visivelmente embriagado, rapaz ameaçou a ex na frente dos policiais

INSEGURANÇA

Homem é esfaqueado e tem corpo incendiado após sair de festa

Geraldo Pereira Bezerra, 32 anos, foi brutalmente assassinado na madrugada desta terça-feira (18), após discutir com três homens durante um festival de praia no município de Araguaína (445 km de Cuiabá).

Segundo a polícia, os suspeitos e a vítima estavam no mesmo ambiente quando se iniciou um desentendimento. Depois da discussão, Geraldo foi para a sua casa e os suspeitos Ro-

simar Neves da Rocha, 28 anos, Ruan Fernandes da Silva, 18, e Thiago Augusto da Silva, 32, invadiram o local e mataram a vítima.

Com requintes de crueldade, os assassinos esfaquearam Geraldo por diversas vezes e, em seguida, atearam fogo em seu corpo. A polícia do município agiu rapidamente e conseguiu prender os suspeitos, que ficarão à disposição da Justiça até a elucidação do caso. **J.O**

RONDONÓPOLIS

Ex-policial é assassinado por motoqueiros no meio da rua

Já na cidade de Rondonópolis (212 km da Capital), o ex-policial militar Anderson Alves de Souza, 34, foi assassinado na madrugada de segunda-feira (17), na Avenida Marechal Rondon, por uma dupla que estava em uma motocicleta modelo Honda Biz.

De acordo com a polícia, o ex-policial trafegava pela avenida em sua motocicleta quando a dupla suspeita se aproximou e efetuou vários disparos em direção a Anderson. Em

seguida, os assassinos fugiram tomando rumo ignorado, e até o momento não foram localizados.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi ao local, mas Anderson já estava morto. A Polícia Militar isolou a área para que a Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec) pudesse realizar seu trabalho.

A Polícia Civil, por meio da divisão de homicídios, já instaurou inquérito para apurar a morte do policial.

A Prefeitura Municipal de Alto Araguaia – MT, inscrita no CNPJ nº 03.579.836/0001-80, vem a público, solicitar à Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA), o licenciamento (LP e LI) de um projeto implantação de uma via de acesso entre os bairros Aeroporto e Professora Maria das Graças, sendo responsável o Engenheiro Aureo Sierra da Silva.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE
AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 13/2019

Processo n. 567380/2019. Objeto: Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa para prestação de serviços de arbitragem e mesário, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer do Município de Várzea Grande/MT. O certame Foi ADJUDICADO E HOMOLOGADO em 13/06/2019. Onde sagrou-se vencedora no LOTE ÚNICO a empresa JRC COMERCIO VAREJISTA E PRODUÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS EIRELI ME, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 23.958.285/0001-73, com valor total de R\$ 339.959,00 (Trezentos e trinta e nove mil, novecentos e cinquenta e nove reais). O presente documento está disponível no site: www.varzeagrandede.mt.gov.br.

Várzea Grande - MT, 13 de junho de 2019

Silvio Aparecido Fidelis
Secretário Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer

INVESTIGAÇÃO

Corpo de idoso é encontrado nu a cerca de 150 metros de pátio de empresa em Várzea Grande

Lademir Ângelo Nogueira, 60 anos, foi encontrado morto na manhã desta terça-feira (18), na Rodovia dos Imigrantes, em Várzea Grande.

Segundo a Polícia Militar, o proprietário de uma empresa que foi arrombada e

invadida na madrugada chegou para trabalhar pela manhã, quando encontrou a vítima caída a cerca de 150 metros do pátio da empresa.

Havia marcas de sangue, mostrando que Lademir foi arastado para o local

onde foi encontrado. A Polícia Militar isolou a área e acionou a Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec), que realizou os trabalhos que irão auxiliar à Polícia Civil nas investigações.

A Delegacia de Homicídios e Proteção à

Pessoa (DHPP) instaurou inquérito e, ainda na cena do crime, conseguiu localizar o cabo de um revólver e as roupas da vítima. O corpo de Lademir foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML). **J.O**

Laudo da Politec revela velocidade de carro que atropelou jovens em frente à Valley

O cálculo de velocidade consiste na determinação da distância percorrida pelo veículo em um determinado intervalo temporal

A análise de conteúdo dos vídeos que registraram o atropelamento de três jovens em frente à Boate Valley Pub, na Avenida Isaac Póvoas, em 23 de dezembro de 2018, foi concluída pela Gerência de Perícias de Áudio e Vídeo da Politec. O laudo pericial foi requisitado pelo delegado Cristhian Cabral, com o objetivo de analisar especificamente as imagens da ocorrência.

O exame constatou que a velocidade média do veículo conduzido pela bióloga Rafaela Screnci da Costa Ribeiro era de 57 km/h com margem de erro de 6km/h, para mais ou para menos. Para as análises foram empregados conceitos de Física e de Processamento Digital de Imagens.

O cálculo de velocidade consiste na determinação da distância percorrida pelo veículo em um determinado intervalo temporal. O resultado foi obtido com a utilização das gravações originais do incidente em conjunto com as filmagens ob-



Laudo pericial evidenciou que o fator humano contribuiu para o acidente

tidas pelos peritos com a mesma câmera de segurança que registrou o fato, para a medição do deslocamento do veículo até o momento da colisão.

Os dados do deslocamento foram obtidos por meio de uma régua graduada, desenvolvida com um tubo de PVC posicionado perpendicularmente, ora a cada um metro, ora a cada dois metros da pista, durante um intervalo não superior a um minuto, sendo possível a elaboração de um “gabarito de referência”, que foi sobreposto aos quadros do vídeo original do incidente.

Outros resultados A Perícia de Trânsito, realizada no local

no acidente, logo após a ocorrência do fato levou em consideração os vestígios encontrados na ocasião. Como, as medições da posição do local do atropelamento e a posição de repouso das pessoas atingidas, as trajetórias dos corpos pós-colisão, e a projeção das vítimas com o impacto do veículo.

O resultado obtido, através do cálculo de velocidade com base nesses elementos, foi que o veículo estava a 54 km/h, com margem de erro de 4 km/h para mais ou para menos, no momento em que atingiu as vítimas.

O laudo pericial evidenciou que o fator humano, relacionado

aos comportamentos do condutor do veículo atropelador e das pessoas atropeladas, contribuiu para o acidente.

O diretor metropolitano de Criminalística, Emivan Batista de Oliveira, avalia que os resultados das perícias demonstram a autonomia entre as gerências de perícias de trânsito e de áudio e vídeo, que trabalham com base em diferentes vestígios e tecnologias.

“O objetivo da perícia criminal é buscar a materialidade de um crime utilizando-se, para isso, do conhecimento científico, por meio de metodologias e técnicas adequadas para a análise de cada vestígio. No caso da perícia de trânsito, o cálculo de velocidade é realizado a partir de medições no local da ocorrência, já a perícia de áudio e vídeo, neste caso, buscou elementos e variáveis a partir de imagens, que são trabalhadas em equipamentos e softwares específicos que convergiram para o resultado final”, explicou.

Os laudos periciais foram anexados ao inquérito policial, dando seguimento às investigações. **J.O**



VALDOMIRO ARRUDA

1º Casamento LGBTI

Tudo pronto para o 1º Casamento Comunitário LGBTI de Cuiabá; 13 casais vão dizer sim no próximo dia 28 de junho no Buffet Capriata. A organização está sendo feita pelo Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual - CMADS. Estão sendo esperados 200 convidados. Só para lembrar: 28 de junho é Dia Internacional do Orgulho Gay.

FOTOS - Crédito Sicom – Secom – Arthur Passos



Casal Cidinho Santos e Marli Becker comemora Bodas de Prata amanhã, quinta-feira, com festa em grande estilo



Coleta seletiva

Cuiabá conta com um ponto de coleta seletiva de resíduos no Shopping Popular. Fruto de uma parceria com a Coorepam, a iniciativa tem como objetivo sensibilizar a comunidade sobre a importância dos cuidados com o meio ambiente, bem como incentivar a geração de empregos e a adoção de práticas ambientalmente mais adequadas. São coletadas mais de quatro toneladas de material orgânico e reciclável mensalmente. Faça a sua parte!

Feijoada de Inverno vem aí

Já começaram as entregas das camisetas da 26ª edição da Feijoada de Inverno. Em Cuiabá, o público poderá pegar as camisetas nas lojas Studio Z dos shoppings Estação, Goiabeiras e Três Américas. Em Primavera do Leste, as camisetas estarão disponíveis na Imagem Óptica e Relojoaria. Já em Rondonópolis, o ponto de entrega é na Studio Z do centro da cidade. Representante da região Norte, Sinop terá ponto de entrega também na Studio Z do centro. Anote aí: a Feijoada será no dia 29 de junho, a partir das 12h, na Lagoa das Conchas, em Chapada dos Guimarães.



Casal número 1 de Mato Grosso, Mauro e Virgínia Mendes, trabalha para entregar ainda este mês o Hospital Estadual Santa Casa



A primeira-dama de Cuiabá, Marcia Pinheiro, em visita ao Ateliê do Programa Siminina para conferir a confecção dos ponchos feitos com os cobertores doados à campanha Aquece Cuiabá



Bodas de Prata: Cidinho Santos e Marli Becker recebem convidados no próximo dia 19 de junho para festa de Bodas de Prata no Buffet Leila Malouf. A festa promete ser um estouro!!!

#Parada Gay: Trupe de Cuiabanos embarca nesta quarta-feira para a Parada Gay em São Paulo que acontece em 23 de junho. O tema desde ano "50 anos de Stonewall

Nossas conquistas, nosso orgulho de ser LGBT+."

#Trajetória contada em biografia: André Antonio Maggi, falecido em 2001, cuja história agora está sendo contada pela jornalista corumbaense Martha Baptista, na biografia "André Maggi: do cabo da enxada ao centro do agronegócio brasileiro" (Entrelinhas Editora, 352 páginas). O livro pode ser encontrado na Livraria Jantina.

#Lavagem do Rosário: e já estão a todo vapor os preparativos para a terceira edição da Lavagem do Rosário. A comissão organizadora já articula cada detalhe, e ensaios semanais são realizados na Casa Cuiabana para que em 29 de junho todos possam apreciar a lavagem das escadarias da igreja e as apresentações que acontecerão no local. Um espetáculo de fé, religiosidade e paz. Gabriel Carboni está no corre para esse grande evento.

Campanha do Cobertor

A primeira-dama de Cuiabá, Marcia Pinheiro, marcou para dia 2 de julho a entrega de mais de 15 mil cobertores. A Campanha "Aquece Cuiabá" vem no terceiro ano contemplando aqueles que mais precisam se aquecer neste inverno.



A aniversariante da semana Maria Célia Briante, aqui com seu esposo fundador de São José do Rio Claro, Pedro Briante. Congratulamos pelo seu niver!

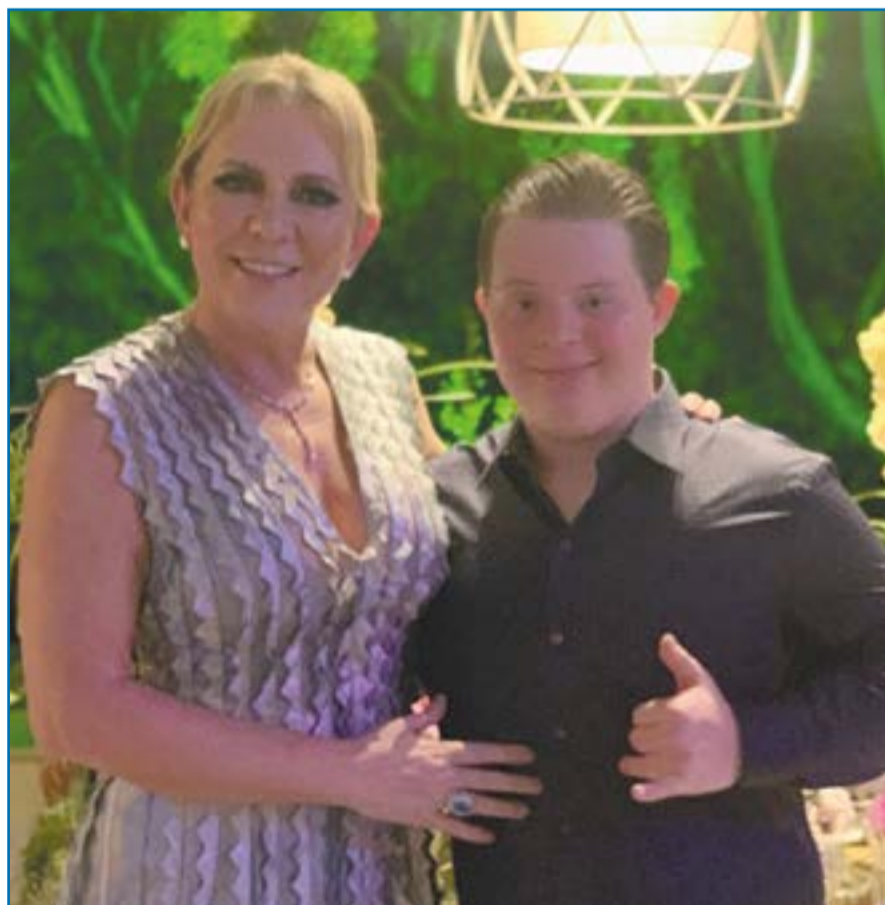


Mirko Giannotte e Melissa Levy, casal sempre irradiando simpatia e felicidade



Mc Dia Feliz

A primeira-dama de Cuiabá, Marcia Pinheiro, foi escolhida pelo segundo ano consecutivo a MC Amiga, posto simbólico que encabeça a tradicional campanha "Mc Dia Feliz", promovida pelo Instituto Ronald McDonald e Associação dos Amigos com Câncer de Mato Grosso.



A empresária Rose Piran, aniversariante do fim de semana, aqui com o filho João Pedro Cominetti Piran



DOE AMOR,
DOE COBERTOR.
AQUECE CUIABÁ
3ª EDIÇÃO

SER SOLIDÁRIO É MAIS
QUE UM ATO DE AMOR
VAMOS ENCHER A CAIXA?

Confira os pontos de coleta em nosso site:

WWW.AQUECECUIABA.COM.BR

[f /aquececulaba](https://www.facebook.com/aquececulaba)

FAÇA SUA DOAÇÃO TAMBÉM PELO SITE:
www.campanha.lepinenovais.com.br